

Influenza

A influenza ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente nos meses do outono e do inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no sul e sudeste do país. O período de incubação da doença dura de um a quatro dias. A transmissibilidade em adultos ocorre principalmente 24 horas antes do início dos sintomas e dura até três dias após o final da febre. Nas crianças pode durar em média 10 dias e por mais tempo nos pacientes imunossuprimidos.

Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresente **febre** de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de **tosse** ou **dor de garganta** e pelo menos um dos seguintes sintomas: **cefaleia**, **mialgia** ou **artralgia**, na ausência de outro diagnóstico específico. Em crianças com menos de dois anos de idade, considera-se também como caso de síndrome gripal: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.

Pacientes que apresentem fatores de risco para **complicações** deve receber tratamento apropriado. Estes fatores estão apresentados no fluxograma de atendimento abaixo.

- **Tratamento de síndrome gripal sem fator de risco:** Além dos medicamentos sintomáticos e da hidratação, a prescrição do fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) também pode ser considerada, excepcionalmente, baseada em julgamento clínico, se o tratamento puder ser iniciado nas primeiras 48 horas do início da doença. Todos os pacientes que apresentarem sinais de agravamento devem também receber de imediato o tratamento com o antiviral.

- **Tratamento de síndrome gripal com fator de risco:** Além dos medicamentos sintomáticos e da hidratação, está indicado o uso de fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) de forma empírica (NÃO SE DEVE AGUARDAR CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL) para todos os casos de SG que tenham fator de risco para complicações, independente da situação vacinal.

Observação: Em pacientes com fatores de risco para complicações e com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), o antiviral ainda apresenta benefícios mesmo se iniciado após 48 horas do início dos sintomas.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo de qualquer idade, com Síndrome Gripal (conforme definição acima) e que apresente **dispneia** ou os seguintes sinais de gravidade:

- Saturação de SpO₂ < 95% em ar ambiente;
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com idade;

- Piora nas condições clínicas de doença de base;
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

Em crianças: além dos itens acima, observar também: batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

O quadro clínico pode ou não ser acompanhado de alterações laboratoriais e radiológicas listadas abaixo:

- **Alterações laboratoriais:** leucocitose, leucopenia ou neutrofilia;
- **Radiografia de tórax:** infiltrado intersticial localizado ou difuso ou presença de área de condensação.
- **Conduta – Tratamento:** Realizar avaliação clínica minuciosa e, de acordo com a indicação, iniciar terapêutica imediata de suporte, incluindo hidratação venosa e oxigenioterapia sob monitoramento clínico;
- Indicar internação hospitalar;
- Notificar junto ao departamento de Vigilância Epidemiológica e solicitar coleta de *swab* de nasofaringe para investigação do agente. O fluxo de coleta e notificação está descrito no anexo III;
- Iniciar o tratamento com o fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) após a suspeita clínica, independentemente da coleta de material para exame laboratorial.

Os antivirais fosfato de oseltamivir (Tamiflu®) e zanamivir são medicamentos inibidores de neuraminidase, classe de drogas planejadas contra o vírus influenza, bem reconhecidas pela enzima viral, agindo tanto no vírus influenza A quanto no B. São pouco reconhecidas por enzimas humanas, o que diminui as chances de efeitos colaterais. Entre os benefícios relatados do uso do Oseltamivir, dados clínicos e observacionais demonstram que o tratamento com o antiviral de maneira precoce pode reduzir a duração dos sintomas, principalmente em pacientes imunossuprimidos. Alguns estudos sugerem que o benefício neste grupo seja ainda superior.

Quimioprofilaxia Oseltamivir – Indicações

- Indivíduos com exposição a pacientes suspeitos de Influenza nas últimas 48h, que apresentem fator de risco para complicações e que não sejam vacinados.
- Profissionais de saúde vacinados, que manipulem amostras respiratórias ou realizarem procedimentos respiratórios em casos suspeitos de Influenza, sem o uso de EPIs.
- Profissionais de saúde não vacinados, que manipulem amostras respiratórias ou realizarem procedimentos respiratórios em casos suspeitos de Influenza, com o uso de EPIs.

CONTATOS DO CIEVS:

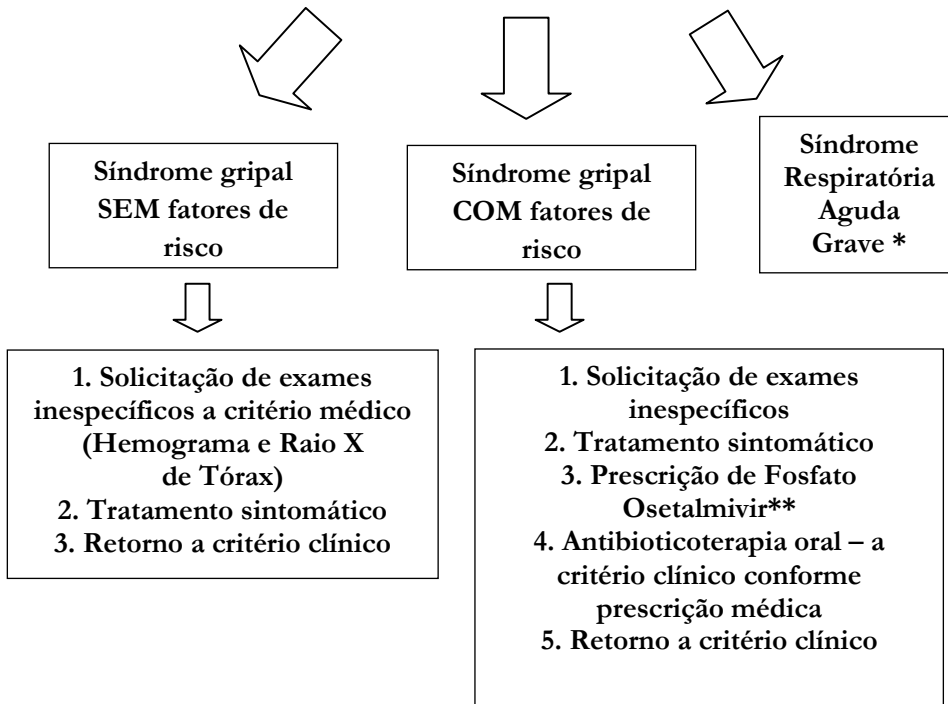
- Fone: (62) 3524-3389 - Dias úteis em horário comercial.
- Plantão CIEVS: (62) 8402-1922 - Período noturno, finais de semana e feriados.
- Fax: (62) 3524-6331. Indicar destinatário: A/C CIEVS.

Email: cievsgoiania@gmail.com

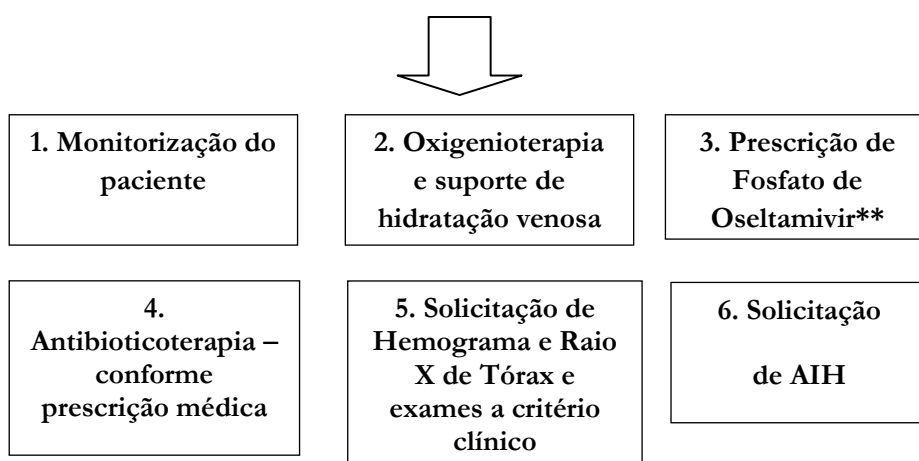
Anexo I

Paciente atendidos nos CAIS/CIAMS

MANEJO CLÍNICO - INFLUENZA



*** SRAG: Diagnóstico de Síndrome Gripal que apresente dispnéia ou sinais de gravidade**



Fatores de Risco para Complicações

- crianças < 2 anos
- adultos ≥ 60 anos
- grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal);
- Indivíduos com doença crônica: pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); nefropatias; hepatopatias; doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, atraso de desenvolvimento, AVC ou doenças neuromusculares)
- Imunossupressão (incluindo medicamentosa ou pelo vírus da imunodeficiência humana)
- População indígena
- Obesidade mórbida (índice de massa corporal ≥ 40)

SINAIS DE GRAVIDADE

- Saturação de Spo2 < 95% em ar ambiente;
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com idade;
- Piora nas condições clínicas de doença de base;
- Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente.

OBS: Na ausência do profissional médico – Tele-medicina (SAMU/ Central de Vagas/Celulares de Supervisão das Urgências)

**** Tratamento antiretroviral – Ver Tabela Anexo II**

Anexo II

Droga	Faixa etária		Tratamento	Quimioprofilaxia
Oseltamivir* Tamiflu®	Adulto		75 mg, 12/12 h, 5 d	75 mg/d/10 d
	Criança > 1 ano	≤ 15.kg	30 mg, 12/12 h, 5 d	30 mg/d/10 d
		> 15-23.kg	45 mg, 12/12 h, 5 d	45 mg/d/10 d
		> 23-40.kg	60 mg, 12/12 h, 5 d	60 mg/d/10 d
		> 40.kg	75 mg, 12/12 h, 5 d	75 mg/d/10 d
	Criança < 1 ano	< 3 meses	12 mg, 12/12 h, 5 d	Sob juízo clínico
		3-5 meses	20 mg, 12/12 h, 5 d	20 mg, 24/24 h, 10 d
		6-11 meses	25 mg, 12/12 h, 5 d	25 mg, 24/24 h, 10 d
Zanamivir Relenza®	Adulto		10 mg: duas inalações de 5 mg, 12/12 h, 5 d	10 mg: duas inalações de 5 mg, 24/24 h, 10 d
	Criança	≥ sete anos	10 mg: duas inalações de 5 mg, 12/12 h, 5 d	-----

PRESCRIÇÃO DO TAMIFLU PARA CRIANÇAS

Como não existe a apresentação do medicamento em suspensão, deve-se diluir, no ato da administração, o conteúdo de 1 (uma) cápsula de Tamiflu 75 mg em 10 ml de água filtrada. Com isso, 10 ml contém 75 mg. Exemplo: Criança pesa 15 kg e deve tomar 30 mg por dose, que corresponde neste caso a 4 ml de solução preparada.

75 mg _____ 10 ml

30 mg _____ x

$$x = 30 \times 10 / 75 = 4 \text{ ml}$$

Lembrete: Quimioprofilaxia: 1 dose de 24/ 24 h – 10 dias.

Tratamento: 1 dose de 12/12 h - 05 dias.

Anexo III

FLUXOGRAMA – COLETA DE MATERIAL PARA PESQUISA DE INFLUENZA

Sinais e sintomas p/ coleta:

- Síndrome Gripal e
- Dispneia ou sinais de gravidade

Solicitação da coleta:

- Contactar o CIEVS (3524-3389; 8402-1922)
- Preencher a solicitação de exame (formulário SUS);
- Preencher o GAL (uma via);
- Preencher a ficha de notificação, em duas vias, com dados completos (individuais e clínicos).

Crítérios de elegibilidade:

- Somente pacientes hospitalizados ou com critério de hospitalização.
- Coletar preferencialmente até 7 dias do início dos sintomas;

Laboratório Central – LACEN:
RT-PCR para Influenza A



Swab nasal

